

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATOS DE EXPERIÊNCIA DE UM RESIDENTE DO IFCE CAMPUS QUIXADÁ-CE.

Antônio Jonatas da Silva Barros¹
Robelissa Lima Martins²
José Wagner de Almeida³

Resumo: A presente pesquisa evidencia relatos de experiência de residentes que integram o Programa Residência Pedagógica do curso de licenciatura em química do IFCE. Tivemos como *locus* pesquisa o PRP que é executado dentro do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Ceará-IFCE, campus Quixadá-CE. Nosso objetivo foi identificar o nível de aceitação e satisfação dos residentes com o desenvolvimento do PRP. O método utilizado para a realização da nossa pesquisa foi qualitativo, onde a aplicação de questionário se mostrou mais adequada para obtenção de resultados. Para este estudo, os sujeitos da pesquisa foram os residentes que participam do Programa Residência Pedagógica do IFCE, campus Quixadá-CE. Como resultado preliminar de nossos estudos, ficou evidenciado que na visão dos residentes, o PRP, tem grande relevância para a formação de professores e para o desenvolvimento de boas práticas docente.

Palavras-chave: Residência; Química; Professores; Docência.

¹ Graduando do curso de Licenciatura em Química - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, campus Quixadá - CE. Bolsista CAPES do Programa Residência Pedagógica - PRP. jonatasbarros_25@hotmail.com

² Graduanda do curso de Licenciatura em Química - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, campus Quixadá - CE. Bolsista CAPES do Programa Residência Pedagógica - PRP. robelissalima@hotmail.com

³ Professor efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, campus Quixadá - CE. Professor orientador do Programa Residência Pedagógica - PRP. wagner.almeida@ifce.edu.br

1 INTRODUÇÃO

“O Programa Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade do curso”. (CAPES, 2018).

Um programa novo que foi criado no ano de 2018, e que trouxe a oportunidade dos alunos do curso de licenciatura de conhecerem a realidade das escolas públicas e poderem ter um melhor convívio com a sala de aula. No início o programa foi bastante criticado, pois se acreditava que ele veio para substituir os estágios supervisionados já que o aluno que quisesse participar do programa, não precisaria fazer os estágios que são obrigatórios para a conclusão do curso de licenciatura. No decorrer do programa que já está com mais de um ano em andamento, foi perceptível que a ideia não era substituir os estágios e sim complementá-los, pois, os alunos da licenciatura que quisessem participar do programa teriam uma carga horária mais ampla para trabalhar dentro do espaço da sala de aula.

“A Residência Pedagógica, articulada aos demais programas da Capes compõem a Política Nacional tem como premissas básicas o entendimento de que a formação de professores nos cursos de licenciatura deve assegurar aos seus egressos, habilidades e competências que lhes permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas de educação básica”. (CAPES, 2018).

A oportunidade de participar da Residência Pedagógica é a chance que o aluno da licenciatura tem de conhecer a realidade das escolas públicas brasileiras, além de ser muito relevante para formação do professor. Durante o programa o residente tem a oportunidade de poder elaborar estratégias e metodologias para um melhor repasse do conteúdo proposto em sala de aula. O PRP é composto por 4 etapas, onde a 1ª etapa é para conhecer o programa, saber como vai ser cada passo do residente no decorrer do mesmo, 2ª etapa é a imersão nas escolas campo que fazem parte do PRP, 3ª etapa é a parte onde os residentes, preceptores e coordenadores colocam em prática as atividades propostas pela Residência Pedagógica. Já a 4ª e última etapa é para elaboração de relatórios finais e apresentação de tudo o que foi feito no decorrer do programa.

A Residência Pedagógica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, campus Quixadá, ficou subdividida em três escolas na cidade de Quixadá, sendo

duas no âmbito Estadual e uma Municipal. Todas as escolas que fazem parte do programa têm nível de ensino diferente, sendo uma de ensino médio em tempo integral, outra de ensino médio regular e uma de ensino fundamental. Cada residente tem a oportunidade de passar pelas três escolas e assim sai do programa com um conhecimento mais amplo e diversificado. Cada escola traz um ensinamento diferente para os residentes, além de dar a oportunidade de conhecer a realidade da escola tanto na visão do professor como na visão do aluno.

Nossa descrição com relação à Residência Pedagógica está sendo baseada no programa que é executado no curso de licenciatura em química do IFCE, campus Quixadá, que tem como escolas parceiras: EEMTI Gov. César Cals de Oliveira Filho; EEM Coronel Virgílio Távora e a EEF Deputado Flávio Portela Marcilio, todas da cidade de Quixadá. Para traçar metodologias que possibilitem um melhor desenvolvimento do programa dentro das escolas parceiras, os residentes têm toda a liberdade necessária para criar metodologias próprias que possibilitem um melhor desenvolvimento do ensino e aprendizagem na hora de colocar em prática, todo aquele conhecimento que foi adquirido no curso de licenciatura.

Segundo Cavalcante Barros e Araújo Nóbrega (2016) a formação de professores é um espaço de construção, de descoberta, de mudança, de transformação, de vida, de trocas de experiências. É um mergulho na gênese do conhecimento. Vetor que move toda uma sociedade. É na formação de professores que os profissionais da educação constroem a sua identidade profissional, os seus saberes docentes para a condução da docência de forma que os conhecimentos teóricos e práticos são os alicerces para o desenvolvimento da sua profissionalização.

O nosso objetivo principal foi avaliar o programa dentro do curso de licenciatura em química do IFCE, e assim trazer resultados precisos e conclusivos com relação ao desenvolvimento da residência. Para se chegar ao resultado esperado foi aplicado um questionário com os alunos da licenciatura em química do IFCE, campus Quixadá que fazem parte do programa para saber o nível de aceitação do PRP e se o mesmo é relevante para o desenvolvimento do licenciando durante a graduação.

O questionário foi aplicado no final do mês de setembro e no início do mês de outubro de 2019. No referido questionário os residentes avaliaram o Programa Residência Pedagógica, a experiência já adquirida com o programa e sua relevância para o curso de licenciatura. Nesse instrumento de pesquisa os entrevistados têm total liberdade para responder às perguntas feitas sem qualquer meio de identificação pessoal.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Relatos de experiência adquirida no Programa Residência Pedagógica- PRP.

O início do programa residência pedagógica não foi fácil, principalmente por ser um programa novo, com uma metodologia diferente e inovadora para os alunos da licenciatura que foram aprovados no PRP. A oportunidade de conhecer as escolas da rede pública no papel de residente é muito gratificante, pois coloca o discente no papel de conseguir vê a escola por dois lados, o lado do aluno e do professor. Com a convivência em sala de aula é possível perceber e identificar as dificuldades dos alunos e dos professores.

As escolas públicas da cidade de Quixadá que são parceiras do PRP são instituições bastante diferentes que atendem públicos diferentes e com necessidades distintas. Durante a vivência nas escolas foi possível perceber que um dos maiores problemas que são enfrentados dentro das escolas públicas é a ausência dos pais, que dificilmente comparecem na instituição de ensino em que os filhos estão matriculados. Os professores juntamente com a coordenação estão sempre trançando estratégias para modificar essa situação da ausência dos pais na vida escolar dos filhos.

Poder participar da residência pedagógica é muito importante, pois fez perceber que a profissão de professor é uma das mais gratificantes que se tem. Apesar da desvalorização da profissão é muito prazeroso poder passar o seu conhecimento para outras pessoas. Para Cavalcante Barros e Araújo Nóbrega: “Os professores, mesmo sendo considerados os principais responsáveis pelo processo educativo no âmbito da sociedade moderna, são socialmente desvalorizados apesar de ocuparem uma posição estratégica em função do seu trabalho e da posição que ocupam enquanto grupo social”. (2016, p, 6).

O trabalho em sala de aula para os residentes não é fácil, assim como também não é para o professor. Achar uma metodologia que se encaixe com o perfil da sala de aula não é uma tarefa fácil, pois cada aluno tem uma dificuldade diferente e uma maneira diferente de aprender o conteúdo que está sendo proposto naquele momento. Durante o decorrer do programa foi perceptível que a prática docente vai além da sala de aula.

Para Garrido Pimenta (1999) dada a natureza do trabalho docente, que é ensinar como contribuição ao processo de humanização dos alunos historicamente situados, espera-se da

licenciatura que desenvolva nos alunos conhecimentos e habilidades, atitudes e valores que lhes possibilitem permanentemente irem construindo seus saberes-fazeres docentes a partir das necessidades e desafios que o ensino como prática social lhes coloca no cotidiano.

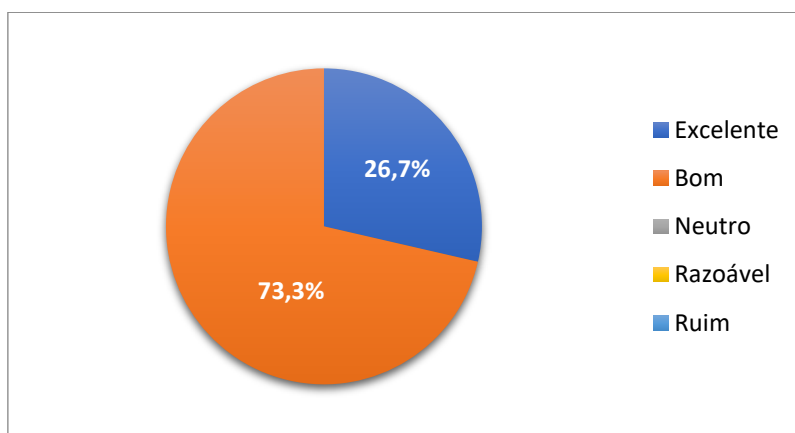
Quando o licenciado ainda no desenvolvimento de seu curso tem a oportunidade de trabalhar em sala de aula, ele percebe que o professor está sempre em fase de aprendizado, pois cada escola que aquele profissional trabalha, vai repassar seu conhecimento para os alunos de maneira diferente e isso requer estudo de novas metodologias e métodos de ensino. Isso foi percebível com a vivencia na residência, pois cada escola foi um aprendizado diferente para cada residente.

2.2 Aceitação do PRP entre os residentes do curso de licenciatura em química do IFCE, campus Quixadá.

Para saber qual o nível de aceitação do Programa Residência Pedagógica e os benefícios que o programa trouxe para os residentes do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará- IFCE, campus Quixadá, foi aplicado um questionário com os 20 residentes que fazem parte do programa.

Ao serem questionados sobre o nível geral de dedicação ao Programa Residência Pedagógica 73,3% disseram ser bom e 26,7% excelente. Esse resultado mostra que uma boa parte dos residentes do IFCE, campus Quixadá, estão se dedicando ao programa. (Veja quadro 01)

Quadro 01- Percentual do nível de dedicação ao PRP.

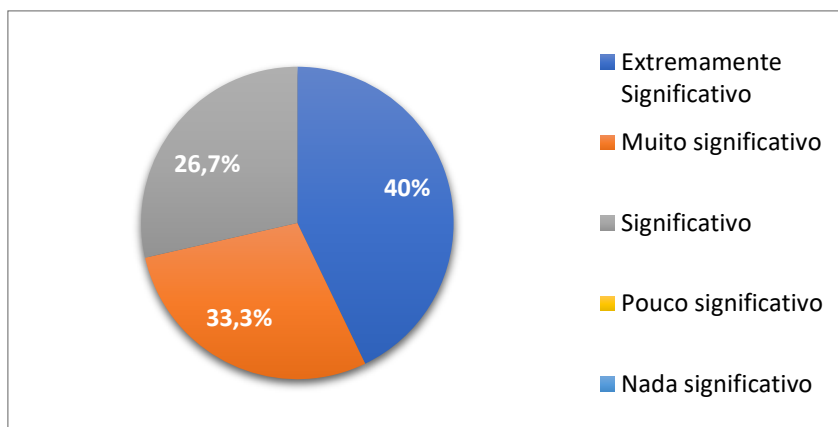


Fonte: os autores

Quixadá/2019

Outro questionamento apresentado aos residentes foi para saber o quão significativo é o PRP para os mesmos, onde as respostas obtidas foram 40% consideram o PRP extremamente significativo, 33,3% muito significativo e 26,7% consideram significativo (ver quadro 02). Esse segundo resultado mostra que o PRP é relevante e tem grande importância para os alunos da licenciatura em química do IFCE que fazem parte do programa.

Quadro 02- Percentual de residentes que consideram o PRP significativo.

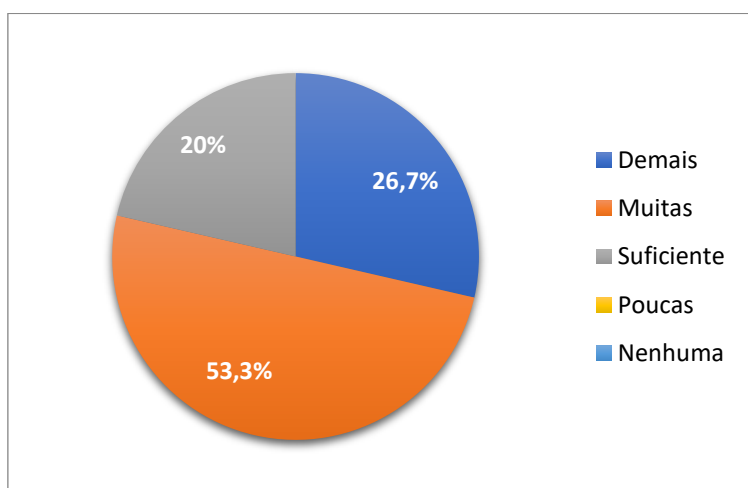


Fonte: os autores

Quixadá/2019

Com relação às oportunidades que podem surgir após a participação no Programa Residência Pedagógica 26,7% disseram demais, 53,3% muitas e 20% suficiente. Diante das respostas é possível notar que a residência pedagógica pode trazer diversas oportunidades na vida do residente que saí da licenciatura para o mercado de trabalho. (Veja quadro 03).

Quadro 03- Percentual de oportunidades que podem surgir após a participação do graduando em licenciatura no PRP.

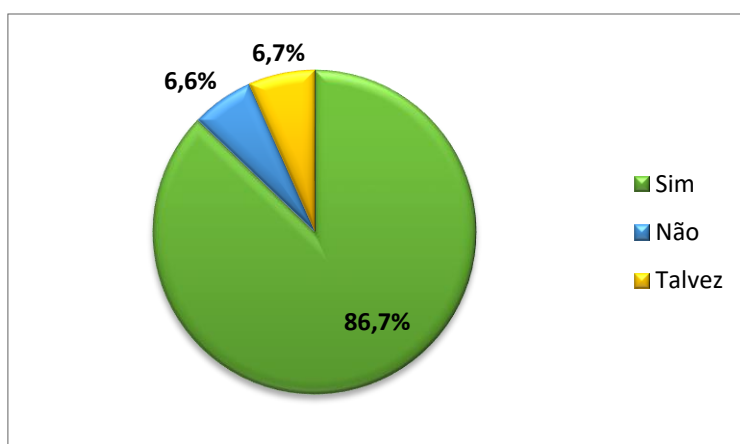


Fonte: os autores

Quixadá/2019

Os residentes também foram questionados se eles recomendariam o programa para outros alunos da licenciatura, 86,7% disseram que sim, 6,6% não e 6,7% talvez recomendassem. É uma resposta com uma importância muito grande, pois se uma boa parte recomenda o programa é porque o mesmo está tendo resultados plausíveis dentro da licenciatura em química do IFCE, campus Quixadá-CE. (Veja quadro 04).

Quadro 04- Percentual de residentes que recomendam o PRP para outros alunos da licenciatura.

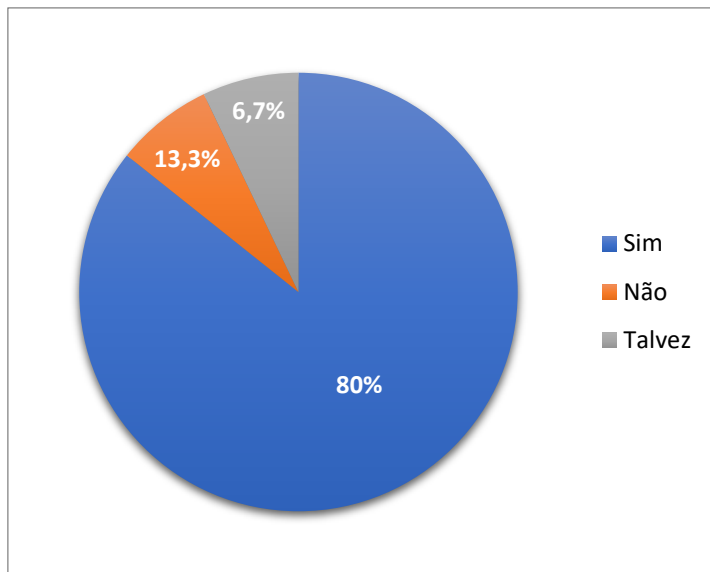


Fonte: os autores

Quixadá/2019

Outro ponto importante que foi questionado, foi se o PRP conseguiu mudar a visão dos residentes com relação à docência, em resposta 80% disseram sim, 13,3% não e 6,7% talvez. As respostas enfatizam que é muito importante para os alunos da licenciatura participar de programas de formação de professores como a Residência Pedagógica, pois uma grande maioria dos alunos da licenciatura entra no curso mais não tem a intenção de exercer a profissão de professor. (Veja quadro 05).

Quadro 05- Percentual de alunos que mudaram a visão com relação à docência com ajuda do PRP.



Fonte: os autores

Quixadá/2019

Os resultados da pesquisa fornecem informações que mostram que o Programa Residência Pedagógica é muito importante para alunos do curso de licenciatura. A formação de professores é primordial para formar profissionais de qualidade da área da educação.

Para Cavalcante Barros e Araújo Nóbrega: “É a formação de professores que habilita o docente a receber o título de profissionais da educação. Neste processo de formação temos a formação inicial que é aquela formação que outorga o professor para o exercício do magistério, isto é, para o saber docente”. (2016, p.3).

2.3 Cortes na educação e o prejuízo na formação de professores.

O ano de 2019 está sendo um ano muito pesado para a educação brasileira, pois em pouco tempo já foram feitos diversos cortes na educação, principalmente no ensino superior. A educação brasileira é o setor mais atingido pelos cortes orçamentários do atual governo. A pasta perdeu cerca de R\$ 5,84 bilhões, que corresponde a 18,81%.

De acordo com a Rede Brasil Atual (2019) o congelamento atinge em cheio ações do Ministério da Educação (MEC) voltadas à redução das desigualdades educacionais, como a concessão de bolsa-permanência no ensino superior e o apoio à infraestrutura no Ensino Básico.

O investimento no ensino superior, assim como na educação básica é de extrema importância para a educação brasileira principalmente para continuação de jovens na

graduação. Se não tem investimento na educação, não tem diminuição no índice de violência e nem de criminalidade no Brasil. Os cortes na educação prejudicam principalmente os indígenas, quilombolas e estudantes de baixa renda que são os que mais precisam de uma educação pública de qualidade.

Segundo a Revista Exame (2019) o governo anunciou o corte de mais 5.613 bolsas de pós-graduação que seriam ofertadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) a partir de setembro de 2019.

Esse corte passa a soma juntamente com mais 6.198 bolsas que haviam sido bloqueadas no primeiro semestre de 2019. Diante desse desmonte na educação brasileira fica aquela dúvida de como vai ficar a educação nos próximos anos aqui no Brasil. De como vai ficar a formação de professores brasileiros. De acordo com Cavalcante Barros e Araújo Nóbrega.

“A formação de professor é o espaço para o desenvolvimento reflexivo da prática pedagógica alicerçada nas dimensões pessoais e profissionais, tendo o contexto social como pano de fundo para as discussões e elaborações conceituais do dia-a-dia da atuação docente”. (2016, p, 3).

Então se não tem investimento não tem como manter os programas para a formação de professores como o Programa Residência Pedagógica-PRP e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência- PIBID, além das bolsas de pesquisas, que foram as mais afetadas com os cortes. De acordo com a Folha de S.Paulo (2019) nos oito meses de 2019, a gestão do atual governo extinguiu 11.811 bolsas de pesquisa financiadas pela Capes, o equivalente a 12% das 92.253 bolsas de mestrado e doutorado financiadas no início do ano. Sem pesquisa e sem formação de professores o Brasil não tem como evoluir, a tendência é o país retroceder no tempo. A educação é a única saída para um país melhor com oportunidade para todos.

Para Paulo Freire (1997) acreditavam na democracia que estavam construindo juntos, no direito “popular” que começavam a codificar, na educação igualmente popular, progressista, democrática, a que iam dando forma. Acreditavam na solidariedade individual e social em que se sentiam e se sabiam crescendo.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo trouxe dados positivos sobre o Programa Residência Pedagógica do curso de licenciatura em química do IFCE, campus Quixadá. Durante o desenvolvimento da pesquisa, aplicação de questionário e coleta de informações sobre o programa, foi possível perceber que o PRP está dando certo e a continuação do programa é muito importante para a formação de professores. Para Macenhan; Tozetto e Brandt: “As oportunidades de aprendizagem são o centro do desenvolvimento profissional docente, a partir das interações sociais e dos momentos da carreira que se encontra o professor”. (2011, p,509).

Como ressaltou as autoras as oportunidades de aprendizagem são primordiais para o desenvolvimento profissional e o programa residência pedagógica proporciona essa oportunidade de conhecimento docente que os alunos da licenciatura precisam para se tornarem bons profissionais da educação. Diante desse estudo foi possível perceber que a continuação do PRP nos cursos de licenciatura é primordial para que os graduandos tenham um contato inicial com a sala de aula antes de concluírem o curso de licenciatura.

Segundo um informe do Forpibid-rp (2019) o Projeto de Lei Orçamentaria do Governo Federal com expressa redução do número de bolsas e de verbas de custeio. No ano de 2020 está previsto um corte orçamentário da CAPES na ordem de 51,78%, gerando impacto em todas as suas diretorias. O efeito imediato sobre as ações de Educação Básica é da redução de 201.306 bolsas, em 2019, para 110.745 mil em 2020! Isso pode representar o fim de algumas iniciativas em um pior cenário, ou, pelo menos, reduzir drasticamente o alcance de iniciativas como Pibid e PRP.

Diante das ultimas noticias e cortes feitos pelo Ministério da Educação, para o ano de 2020, provavelmente os programas de formação de professores que são primordiais para a formação docente como Pibid e PRP iram reduzir, diminuído assim a oportunidade dos alunos da licenciatura de conseguir uma boa experiência profissional.

Diante de todos os fatos levantados nessa pesquisa e dos estudos realizados para a conclusão deste projeto é possível concluir que programas como a Residência Pedagógica são importantes para os cursos de licenciatura e na formação de profissionais de qualidade.

REFERÊNCIAS

BARROS, Waldilson Duarte Cavalcante; NOBREGA, Daniela Gomes de Araújo. **Formação de Professor: A construção do saber docente**. VIII FIPED, 2016.

EXAME. **Capex anuncia corte de mais 5.613 bolsas de mestrado e doutorado. 2019**. Disponível em: <http://www.exame.abri.com.br> Acesso em 30 setembro de 2019.

Folha de S. Paulo. **MEC faz novos cortes e não irá financiar nenhum novo pesquisador neste ano**. 2019. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br> Acesso em 30 setembro de 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança: Um Reencontro com a Pedagogia do Oprimido**. Paz e Terra, 1997.

Forpibid-rp. **Informe 03-2019**. Diretoria Forpibid-rp.

MACENHAN, Camila; TOZETTO, Susana Soares e BRADT, Celia Finck. **Formação de Professores e Prática Pedagógica: uma análise sobre a natureza dos saberes docente**. Práxis Educativa, 2016.

PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de professores: identidade e saberes da docência**. In: PIMENTA, Selma Garrido. (Org). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez Editora, 1999.

Rede Brasil Atual-RBA. **Educação**. 2019. Disponível em: <http://www.redebrasilatual.com.br> Acesso em 30 setembro de 2019.